

SESSÕES DO PLENÁRIO

64ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 29 de outubro de 2015.

PRESIDENTE: DEPUTADO MARCELO NILO

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão especial em homenagem aos 110 anos da Igreja Adventista do Sétimo Dia do Estado da Bahia, proposta pelo meu querido amigo e nobre deputado Aderbal Fulco Caldas. Convido para compor a Mesa o proponente; o Sr. Presidente da Igreja Adventista do Sétimo Dia para os Estados da Bahia e de Sergipe, Pastor Geovani Queiroz; o meu também querido amigo vereador Arnando Lessa, da cidade do Salvador; o Sr. Presidente da Igreja Adventista do Sétimo Dia para a Grande Salvador, Pastor José Wilson; o Sr. Capelão Evangélico Major Gildásio Gomes de Jesus, representante do Comandante Geral da Polícia Militar, Coronel Anselmo Brandão; o Sr. Presidente da Igreja Adventista do Sétimo Dia para a Região Central do Estado da Bahia, Pastor Weber Thomas, e o Sr. Secretário da Igreja Adventista do Sétimo Dia para a Grande Salvador, Pastor Murilo Andrade. (Palmas!)

Agora ouviremos o Hino Nacional.

(Execução do Hino Nacional.) (Palmas!)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Convido o Pastor Murilo Andrade para fazer uma oração.

(O Sr. Pastor Murilo Andrade procede à oração.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Por ter assumido compromissos anteriormente, por hoje ser o Dia Nacional de Combate ao AVC, vou ter que me ausentar. E, antes de passar a presidência dos trabalhos ao deputado Euclides Fernandes para que o meu querido amigo deputado Aderbal Fulco Caldas faça o seu pronunciamento, tendo em vista que foi ele que propôs esta sessão, gostaria de dar as boas-vindas na Casa do Povo a todos os companheiros e companheiras presentes a este evento em que vamos homenagear os 110 anos da Igreja Adventista do Sétimo Dia no Estado da Bahia.

Neste momento de grandes dificuldades que o País atravessa, enfrentando talvez a maior crise econômica destes últimos 40, 50 anos, fruto de uma crise política que nos levou a ter a atual crise na economia em praticamente todas as áreas do nosso

país. Só sairemos dessa crise com muito trabalho, com muita determinação e, sobretudo, com muita oração. Pedimos ao nosso bom Deus, independente da religião, porque pra mim a religião é uma esperança, é fé, e temos um único Deus e é esse único Deus que nos ajudará para sairmos desse momento difícil em que nos encontramos.

Talvez V.S^{as} não saibam que a República atravessa uma crise econômica sem precedentes. A inflação e o desemprego aumentam, as captações, os investimentos e o crédito são reduzidos, conseqüentemente o povo brasileiro, em especial os mais carentes, passa por dificuldades.

Então, neste momento, todos nós, pastores, adventistas, católicos, espíritas, evangélicos, todos os que crêem têm que orar bastante. Porque o trabalho, a determinação, sobretudo, a responsabilidade de cada um com o país faz com que saíamos dessa má fase. Só sairemos se tivermos esperança. Se formos mais família, mais amigos, se trabalharmos mais, se nos determinarmos a servir ao próximo.

Para ser político precisamos gostar das pessoas, ter noção exata do nosso papel para servir. Você só deve ser político se tiver noção que em suas veias há a vontade de servir ao próximo. Você só deve ser um pastor, um líder se tiver Deus no coração. Você só pode ser um pastor e um líder se tiver a família em seu coração. A família, Deus, os amigos são uma única célula, aquela que trabalha para servir ao próximo.

Portanto, parabenizo esse grande parlamentar, membro da Mesa Diretora, deputado Aderbal Fulco Caldas. Filho do Nordeste, como eu, nasceu na roça, no semiárido. Hoje está no quinto mandato, sem dúvida um dos deputados mais assíduos, um dos mais respeitados, preparados, sensatos e, sem dúvida alguma, um dos mais queridos. Não só pelos colegas e funcionários, mas pelo povo do nosso Estado.

Parabenizo o deputado Aderbal Fulco Caldas por esta sessão especial, neste momento de dificuldades e grandes necessidades do nosso povo. Peço desculpas, tenho que me ausentar, passo a presidência dos trabalhos ao meu querido amigo, Líder do meu partido, deputado Euclides Fernandes, e passo a palavra ao nobre parlamentar Aderbal Fulco Caldas para fazer a sua saudação a todos os presentes à Casa do Povo.

Muito obrigado. (Palmas.)

O Sr. PRESIDENTE (Euclides Fernandes):- Convido para compor a Mesa dos trabalhos o Sr. Assessor Especial Carlos Fragas, representante do vice-governador João Leão.

O Sr. PRESIDENTE (Euclides Fernandes):- Com a palavra o deputado Aderbal Fulco Caldas, o autor da proposição para fazer a homenagem aos 110 anos da Igreja Adventista do Sétimo Dia no Estado da Bahia e, ao mesmo tempo, saudará toda a família aqui presente da Igreja Adventista do Sétimo Dia no Estado da Bahia.

Com a palavra Aderbal Caldas, deputado estadual.

O Sr. ADERBAL FULCO CALDAS:- Sr. Presidente deputado Euclides Fernandes, senhoras e senhores, meus caros irmãos e irmãos em Cristo. Há pouco, o

presidente da Casa, deputado Marcelo Nilo, falava da crise econômica e política em que vivemos. Eu falo da crise de caráter porque essa é a crise geradora de crises. Essas crises se desencadeiam pela falta de caráter das pessoas que assumem as posições para conduzirem o Estado brasileiro, para conduzirem o Congresso, e que, muitas vezes, têm desvio de conduta e isso contamina os demais e tem o efeito cascata. Por isso que eu digo, deputado Euclides, que a crise de caráter é a crise geradora de crises.

Quero saudar o deputado Euclides Fernandes que ora preside a sessão; o Sr. Carlos, assessor especial, representando o vice-governador e presidente do Partido Progressista João Leão; o pastor Geovani Queiroz, presidente da Igreja Adventista do Sétimo Dia para os Estados da Bahia e Sergipe; o meu caro amigo Arnando Lessa, ilustre vereador da cidade do Salvador; o Sr. José Wilson, presidente da Igreja Adventista do Sétimo Dia para a grande Salvador; o major Gildásio Gomes de Jesus, capelão evangélico, representante do comandante-geral da Polícia Militar, Coronel Anselmo Brandão; o pastor Weber Thomas, presidente da Igreja Adventista do Sétimo Dia para a região Central do Estado da Bahia; e o pastor Murilo Andrade, secretário da Igreja Adventista do Sétimo Dia para a grande Salvador.

Senhoras e senhores, (Lê):- “esta Casa se reúne auspiciosamente sob as bênçãos do Criador com a finalidade de comemorar o centésimo décimo aniversário da chegada da Igreja Adventista do Sétimo Dias as terras baianas.

Movimento religioso que historicamente surgiu nos Estados Unidos da América, na primeira metade do século XIX, mais precisamente em 1.840, a partir dos estudos bíblicos de Guilherme Miller, conhecimentos esses que foram complementados por outros nomes de relevo nos estudos das Sagradas Escrituras, entre os quais podemos ressaltar o casal Tiago e Ellen White.

A Igreja foi criada formalmente em 21 de maio de 1.863, em Beto Cuik, Estado de Michigan, contando inicialmente com uma adesão de 3.500 membros. Sua mensagem de paz e de esperança, de conforto espiritual tendo por base os ensinamentos de Jesus Cristo, fizeram-na expandir-se por todo o orbe terreno e hoje seus profíctos podem ser encontrados em 216 países, elevando-se a muitos milhões o número de seus adeptos.

Para se ter uma idéia da pujança dos ensinamentos que ministra, basta que informemos que seus programas por televisão, rádio e as diversas mídias ligadas à internet são editadas em 947 línguas e dialetos, enquanto sua literatura é disseminada mundo afora em nada mais, nada menos, que 366 línguas!

O nome da nova denominação religiosa foi criteriosamente escolhido por seus fundadores, todos homens de vastos conhecimentos e profundamente dedicados aos estudos bíblicos. Assim é que o termo - "*Adventista*" - traduz a esperança do regresso de Nosso Senhor Jesus Cristo à Terra, do seu retorno ou advento a este mundo. Seu complemento - "*do Sétimo Dia*" - é uma clara alusão aos dias de sábados como o dia consagrado ao repouso semanal, conforme preceitua O Livro Sagrado; é o dia dedicado ao relacionamento do Homem com Deus; é o dia consagrado ao trabalho em

favor do próximo; é o dia destinado à adoração e ao ministério, à contemplação da natureza, às atividades com a Família, sempre em plena harmonia e conformidade com o ensino de Jesus.

Tendo a Bíblia como obra de inspiração divina, seus membros a consideram como padrão definitivo para a Igreja e seus ensinamentos são a última palavra em questões de doutrina e de conduta cristã, sendo a única regra de fé que adotam. É do Livro Sagrado que os Adventistas do Sétimo Dia extraíram suas crenças fundamentais, e que são sua percepção e expressão, consubstanciadas em vinte e oito princípios, dentre os quais destacamos alguns: Que as Sagradas Escrituras são a palavra de Deus escrita; que o Pai, o Filho e Espírito Santo constituem uma unidade composta de três pessoas coeternas; que o Homem e a Mulher foram criados à sua imagem e com o poder e liberdade de pensar e agir; que o casamento se constitui em união vitalícia entre um Homem e uma Mulher, tendo por base um amoroso companheirismo; que a segunda vinda de Cristo à terra será literal, pessoal, visível e universal; que nós morremos, mas que também ressurgiremos, pois a morte é um estado inconsciente para todos nós; e, finalmente, que na Nova Terra habitará a mais completa Justiça, existindo um ambiente perfeito para a plena vida, o amor, a alegria e a possibilidade de um aprendizado eterno.

Exercendo livremente a sua fé, os membros da Igreja Adventista do Sétimo Dia não impõem seus princípios religiosos a quem quer que seja, pois a tolerância é um de seus pilares, uma de suas virtudes, tanto assim que apoiam enfaticamente a separação da Igreja e do Estado, que deve ser laico, e também por considerarem a liberdade religiosa um direito humano básico.

Ressaltemos que no 'Regulamento da Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia' essa indulgência está claramente expressa, quando informa textualmente: 'Temos em alta estima os homens e mulheres de outras denominações que estão empenhados em ganhar almas para Cristo', e, adiante, estabelece que 'o espírito de cortesia cristã, franqueza e justiça deve prevalecer em todas as ocasiões', e esse respeito pela liberdade chega ao ponto de advertir aos próprios filiados que 'se a mudança de convicção levar um membro de nossa igreja a não se sentir mais em harmonia com a fé e a prática adventistas, reconhecemos não somente o seu direito mas também a sua responsabilidade de mudar sua filiação religiosa, conforme suas crenças'. Estas palavras são, evidentemente, um notável exemplo de tolerância! Também objeto de preocupação do Adventista do Sétimo Dia é o respeito à integridade do corpo e à manutenção da saúde. A total abstenção do álcool, do fumo e das drogas é prescrita, pois os membros dessa igreja estão plenamente conscientes de que o corpo é sagrado, sendo ele o templo onde habita o Espírito Santo. A propósito, é interessante e oportuno frisar que uma pesquisa realizada no estado norte-americano da Califórnia concluiu que o Adventista, por assim proceder, vive entre quatro a dez anos mais do que o californiano não adventista. Paralelamente a essa atenção para com o corpo e a saúde, a Igreja administra grande número de hospitais, clínicas e sanatórios. Sob seus cuidados também são mantidas diversas unidades de educação

básica, ensino médio e universitário, incluindo faculdades, seminários e escolas médicas em mais de 150 países, nas quais são aceitos alunos de quaisquer denominações religiosas.

Tendo por base a filosofia cristocêntrica, a educação adventista não se limita ao mero conhecimento acadêmico, indo além desta e buscando promover, pela excelência de seus princípios e fins, um perfeito equilíbrio que abranja o lado espiritual, intelectual, físico e social do ser humano, para que todos possam desfrutar de uma cidadania responsável.

A questão ética faz parte das preocupações e do proceder adventistas, razão pela qual a igreja condena o aborto, não chegando, entretanto, a adotar posição extremista, a exemplo de situações extraordinárias, quando surgem ameaças significativas para a saúde ou mesmo a própria vida da gestante, ou quando despontam dilemas de ordem moral, tais como a gravidez resultante de incesto ou estupro, ocasiões em que a Igreja respeita o livre arbítrio da mulher para tomar sua própria decisão.

O divórcio é tolerável apenas em alguns casos excepcionais, sendo sempre aconselhável a reconciliação; a eutanásia ativa é condenada e o casamento heterossexual é o único admitido para a união entre seres humanos, conforme preceituam as Sagradas Escrituras. A Igreja Adventista do Sétimo Dia se posiciona contra quaisquer discriminações de classes sociais, raça, cor ou religião.

Louvável sob todos os aspectos é o trabalho social desenvolvido por seus obreiros, que atuam em todo o mundo no auxílio de comunidades carentes. Os postos da ASA - Ação Solidária Adventista - contam-se aos milhares, mobilizando mais de um milhão de voluntários, que atuam no apoio a creches, asilos e populações rurais ou urbanas em situação de risco, tendo por objetivo, sobretudo, o respeito a dignidade humana.

Um registro todo especial merece ser feito, neste instante, para que possamos falar, ao menos rapidamente, do notável trabalho desenvolvido pela Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais, mais conhecida por sua sigla: ADRA.

Presente em mais de 120 países, por sua importância ela foi reconhecida como órgão de Consultoria-Geral pelas Nações Unidas. No Brasil, dentre outras atividades, desde 1994 vem realizando o 'Mutirão de Natal', que tem por objetivo arrecadar alimentos, roupas e brinquedos a serem distribuídos nas comunidades carentes e entidades de assistência social, além de, na ocasião, levar conforto de ordem material aos mais pobres, com a reparação, por exemplo, de moradias, e oferecer consolo e alívio de ordem moral e espiritual aos desvalidos, com visitas a creches, orfanatos e hospitais públicos.

Ao ser informado da magnitude desse trabalho e de sua importância, principalmente para a população menos favorecida, tomei a deliberação, e com muito contentamento comunico às senhoras e aos senhores, de encaminhar, recentemente, à apreciação desta Casa Legislativa um projeto de lei que institui e oficializa,

anualmente, a 'Semana Estadual do Mutirão de Natal', ficando sua coordenação aos cuidados da ADRA. O trabalho de divulgação da Igreja Adventista do Sétimo Dia em terras da América do Sul teve início em 1891, com Albert Stauffer e Frank Westphal. Primeiro, esses missionários estiveram na Argentina, deslocando-se após para o Uruguai e o Brasil. E aqui desenvolveram, inicialmente, um constante trabalho de colpostagem, isto é: a venda de livros religiosos de porta em porta.

Em nosso País, Elwin Snyder iniciou seu apostolado pela região de Rio Claro, Piracicaba e cidades circunvizinhas, todas no Estado de São Paulo. Esse trabalho se irradiou depois pelo Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Espírito Santo. É interessante assinalar que as obras então vendidas eram publicadas exclusivamente em inglês e alemão, pois, na época, não existia ainda literatura adventista em língua portuguesa.

Hoje, contudo, a realidade é bem diferente, pois a Casa Publicadora Brasileira é uma das maiores editoras da Igreja Adventista em todo o mundo e suas rotativas permitem imprimir até 640 mil páginas por hora. Seus primórdios datam de 1900, com a publicação da revista 'O Arauto da Verdade', editada no Rio de Janeiro. Entretanto, a primeira gráfica propriamente dita foi montada na Cidade de Taquari, no Rio Grande do Sul, tendo sido transferida, em 1906, para Santo André, em São Paulo, onde permaneceu até 1985, quando novo e moderníssimo parque gráfico foi construído em Tatuí, também no interior paulista. Coube a Frank Westphal, em fevereiro de 1895, ser o primeiro pastor Adventista do Sétimo Dia a entrar no Brasil, tendo, em abril do mesmo ano, realizado o primeiro batismo em nossa terra, na pessoa de Guilherme Stein Júnior, na Cidade de Piracicaba, interior paulista. Anos depois, para gáudio de todos nós, chegava a Pontal de Ilhéus o pastor John Lipke, que em 1910 implantou a primeira Igreja Adventista do Sétimo Dia em terras baianas.

Tinha início as atividades dessa instituição religiosa em nosso Estado, e para comemorar seu 110º aniversário achamos por bem solicitar ao Sr. Presidente desta Casa Legislativa a realização desta sessão especial, em justa homenagem aos relevantes serviços aqui prestados.

Que possamos, hoje e sempre, ser abençoados pelo Criador e, em gesto de profundo respeito ao Nosso Pai, dirijamos a Ele as nossas rogativas para que sejamos iluminados pelo Espírito Santo e encontremos, através das Sagradas Escrituras, o caminho que nos permitirá seguir uma vida de pureza, de saúde e de alegrias, tendo Jesus Cristo como nosso guia.

Muito obrigado.” (Palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Euclides Fernandes):- Concluindo a saudação do autor da proposição para a comemoração aqui, na Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, dos 110 anos da Igreja Adventista do Sétimo Dia no Estado da Bahia, agradecemos, evidentemente, pela presença a todos os membros da Igreja Adventista do Sétimo Dia que aqui, em nossa Casa de Leis, vêm comemorar esses 110 anos de existência.

Dando continuação a esta sessão especial, tenho a satisfação e alegria de convidar o deputado Aderbal Caldas, que foi o proponente da realização desta sessão em homenagem aos 110 anos de existência da Igreja Adventista do Sétimo Dia no Estado da Bahia, para, por gentileza, assumir a presidência dos trabalhos.

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Queremos registrar a presença do nobre colega, o deputado Bira Corôa.

Neste momento assistiremos a apresentação musical do Quarteto Arautos do Rei. (Inicia-se a apresentação musical.)

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Concedo a palavra ao pastor da Igreja Adventista do Sétimo Dia da Grande Salvador, José Wilson. (Palmas.)

O Sr. JOSÉ WILSON:- Cumprimento o deputado Aderbal Fulco Caldas, presidente desta sessão; o Sr. Carlos Fraguas, representando o vice-governador João Leão; o Sr. Presidente da Igreja Adventista para os Estados da Bahia e Sergipe, Geovani Queiroz; o vereador da cidade de Salvador Arnando Lessa; o Sr. Capelão Evangélico, Major Gildásio Gomes de Jesus, representado o comandante geral da Polícia Militar, Cel. Anselmo Brandão; o Sr. Presidente da Igreja Adventista para a região central do Estado da Bahia, pastor Weber Thomas; o Sr. Secretário geral da Igreja Adventista do Sétimo Dia para a Grande Salvador, pastor Murilo Andrade; o vereador Júlio Borges Egnaldo Araújo, de Camaçari; os pastores presentes; os líderes das Igrejas Adventistas locais; os membros em geral e demais presentes. (Lê):- “Estou aqui em nome da Igreja Adventista do Sétimo Dia, de Salvador e região metropolitana. Uma comunidade religiosa que se instalou no Estado há 110 anos e que tem alcançado pessoas por diversos meios, métodos e ministérios, sempre com o objetivo de levar amor, esperança e compaixão aos que mais necessitam.

Antes de avançar nas palavras, é preciso agradecer. Agradecer a Deus, a esta cidade por nos acolher todo esse tempo e por ter um significado tao expressivo para nós adventistas. Se hoje somos uma comunidade que escolhemos a compaixão como fundamento central de nossas ações neste aniversário, isso acontece em retribuição ao que Salvador proporcionou a esta igreja. Esta terra que exala alegria e calor humano contagia quem nela vive.

Seria impossível ter urna comunidade de mais de 172 mil membros, espalhados em mais de duas mil igrejas pela Bahia e não retribuir com algum serviço relevante. A educação é um dos meios pelos quais servimos a esta cidade. Em todo o Estado, temos várias instituições de ensino, mas em salvador, onde o crescimento é mais expressivo, somamos quase seis mil alunos, que são preparados para serem cidadãos de destaque. No total, são dez escolas em Salvador e ainda este ano iremos inaugurar mais uma unidade, desta vez para atender às crianças e adolescentes da região de Vilas do Atlântico.

Sempre tivemos e sempre estaremos a disposição para contribuir com o crescimento da nossa querida Salvador e região metropolitana. Por isso, ao completarmos 110 anos no Estado, nossos jovens presentearam a cidade em 110 atos de compaixão. O principal objetivo dessas ações, realizadas desde a início do ano, foi

apresentar a igreja adventista como uma igreja relevante para a comunidade e que ao seguir o exemplo de Cristo, se compadece daqueles que precisam de auxílio, seja material ou espiritual. Nós ofertamos compaixão e essa compaixão foi recebida por homens, mulheres, crianças e idosos. Pessoas que foram impactadas por um livro, uma oração, um simples abraço, que tiveram suas casas reformadas, as praças dos bairros limpas e que foram atendidas em centenas de feiras de saúde. Falando em feiras de saúde, só este ano, atendemos mais de 30 mil pessoas em bairros diversos de Salvador, bem como na maior parte das cidades que compõem a Região Metropolitana.

Aos que ainda não conhecem a Igreja Adventista do Sétimo Dia, ela é uma instituição cristã, inspirada pela Bíblia e que age tendo dois pilares como base: o amor a Deus e ao próximo, expressões que resumem os Dez Mandamentos que o Senhor deu aos homens. Esse serviço a Deus e a comunidade têm sido nossa regra de fé e de prática de nossas relações sociais ao longo desses 110 anos. Para 2016, nosso planejamento já está definido e prever que as 415 congregações da Grande Salvador terão como foco principal, atividades nas comunidades. E acredito que continuará sendo, ainda mais, quando somos contagiados pela força que vem desta cidade, desta região, de sua natureza, de sua gente, de sua história.

Eu encerro minha fala, envolvido por um nobre sentimento de gratidão. Gratidão por fazer parte de uma história linda que completa 110 anos. Gratidão porque essa história foi fortalecida neste local e gratidão a Deus por permitir que essa história tenha dado sentido à vida de tantas pessoas. Muito obrigado à cidade de Salvador. Muito obrigado ao povo soteropolitano e metropolitano. Que Deus abençoe esta terra e esta gente cada vez mais.”

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Com a palavra o pastor Weber Thomas da Igreja Adventista do Sétimo Dia, no interior da Bahia.

O Sr. WEBER THOMAS:- Quero saudar o Sr. Deputado proponente desta sessão, Aderbal Fulco Caldas; o Assessor Especial, Sr. Carlos, representante do vice-governador João Leão; o Sr. Presidente da Igreja Adventista para os Estados da Bahia e Sergipe, pastor Geovani Queiroz; o Sr. Vereador da cidade de Salvador, Arnando Lessa; o Sr. Secretário da Igreja Adventista do Sétimo Dia para a Grande Salvador, pastor Murilo Andrade; o Sr. Capelão Evangélico, Major Gildásio Gomes de Jesus, representante do comandante-geral da Polícia Militar, Coronel Anselmo Brandão; o Sr. Presidente da Igreja Adventista do Sétimo Dia para a grande Salvador, Pastor José Wilson; os pastores adventistas aqui presentes tanto da capital quanto do interior; os membros da Igreja Adventista do Sétimo Dia presentes; demais autoridades civis e parlamentares aqui presentes; e todos os que compõem esta sessão.

(Lê):- “Eu me lembro como se fosse hoje de um movimento extraordinário de compaixão que foi acompanhado pelos baianos de todo o Estado, ocorrido no ano passado. Em julho de 2014, a juventude adventista veio a Salvador para fazer o bem.

Casas foram reformadas. Campanhas de doação de sangue se multiplicaram. Jovens foram às praias fazer a limpeza desses pontos de turismo e lazer. Médicos e enfermeiros atenderam voluntariamente, de modo gratuito, centenas de pessoas. Milhares de jovens foram ao Dique do Tororó e deram uma demonstração de afeto e compaixão por esta população e por esta terra tão especial.

Eu acompanhei esta movimentação e fiquei emocionado. Hoje, aqui nesta casa do povo, diante de autoridades do nosso legislativo, pastores e seguidores da Igreja Adventista do Sétimo Dia, eu me lembro dessa ocasião e agradeço a Deus por esta data significativa. Como líder da Igreja Adventista para a região central e Recôncavo do Estado da Bahia, eu recebi a responsabilidade de ajudar o nosso povo para a tarefa de viver a fé, seguindo o amor de Deus e servindo à comunidade. Esse é o nosso propósito. É assim que temos trabalhado e experimentado a nossa relação com Deus, ao longo desses 110 anos. Quanto mais esta igreja trabalhar para minimizar o sofrimento das pessoas; quanto mais esta igreja conseguir livrar as pessoas das drogas, dos vícios, da opressão, mais e mais ela estará cumprindo o papel designado por Deus, descrito na Bíblia Sagrada, de maneira inspiradora, pelo Profeta Isaías no Capítulo 61, versículo 1 e 2, quando ele descreveu a inspiração que sentia para servir, dizendo: 'O espírito do Senhor DEUS está sobre mim; porque o SENHOR me ungiu, para pregar boas novas aos mansos; enviou-me a restaurar os contritos de coração, a proclamar liberdade aos cativos, e a abertura de prisão aos presos; e a apregoar o ano aceitável do Senhor'.

Meu desejo, neste momento, é que a igreja continue a cumprir cada vez mais com este propósito, para benefício de toda essa população que nos acolheu com toda a paixão que só a Bahia pode proporcionar. Que Deus, portanto, abençoe a todos nós, neste dia especial.” (Palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Concedo a palavra ao pastor Geovani Queiroz. (Palmas.)

O Sr. GEOVANI QUEIROZ:- Quero cumprimentar o deputado Aderbal Fulco Caldas, proponente da sessão; o Sr. Carlos Fraguas, assessor especial e representante do vice-governador João Leão; o Sr. Major Gildásio Gomes de Jesus, capelão evangélico; o Sr. Arnando Lessa, vereador da cidade de Salvador; o Sr. Pastor Weber Thomas, presidente da igreja para a região central do Estado da Bahia; o Sr. Pastor José Wilson, presidente da Igreja Adventista do 7º Dia para a Grande Salvador e Região Metropolitana; Sr. Pastor Murilo Andrade, secretário da Igreja Adventista do 7º Dia para a Grande Salvador.

Quero, em nome dos 200 mil adventistas da Bahia e Sergipe, cumprimentar a todos os Srs. Pastores, membros da igreja e amigos presentes a esta sessão.

(Lê):- “Eu quero falar sobre os 110 anos da Igreja Adventista do Sétimo Dia no Estado da Bahia, mas para que se torne claro o que representa esta celebração é preciso dedicar um tempo para entender o que a Bahia representou, e representa, para

esta igreja. A Igreja Adventista do Sétimo Dia reúne cerca de 160 mil baianos em torno de ideais de fraternidade, generosidade e solidariedade típicos do Cristianismo. Se hoje somos uma comunidade que escolhemos a compaixão como fundamento central de nossas ações neste aniversário, isso acontece como retribuição ao que o querido Estado da Bahia proporcionou a esta igreja. No início do século passado, homens dedicados ao serviço em favor do semelhante vieram a esta terra, desafiando as limitações comuns de um tempo com transporte precário, comunicações restritas, condições desfavoráveis. Homens que vieram do sul do Brasil, e mesmo imigrantes que aqui chegaram como missionários, vindos de outros países. E quando pisaram pela primeira vez na Bahia, sentiram o calor e o acolhimento das pessoas deste lugar, um templo de acolhimento em forma de federação, um santuário de acolhimento marcado pelo afeto e generosidade do povo baiano. Quando esses missionários decidiram realizar essa viagem tão delicada pelo contexto da época, já havia nesta terra, por volta de 1905, centenas de baianos que anteriormente enviaram cartas, depois da leitura de livros e folhetos, sedentos pelo desejo de conhecer mais sobre a mensagem de fé e esperança.

A Bahia foi uma dádiva de Deus para a Igreja Adventista, e é por isso que queremos muito agradecer pelos 110 anos de presença neste querido Estado. Agradecer a energia contagiante dessa gente que aqui vive. É esse o combustível para a realização de várias de nossas ações, religiosas e sociais, quando usamos o bem como um recurso civilizatório, um gesto de confiança no fato de que homens e mulheres podem ser melhores quanto mais se dedicarem ao bem-estar do outro. Agradecer pelo apoio das instituições deste Estado, com as quais convivemos rotineiramente, e também nos juntamos para contribuir no serviço à população, por meio de campanhas voluntárias de doação de sangue e medula óssea, ou através de nossa rede de ensino, ou de nosso corpo de voluntários que participam dos clubes de desbravadores, uma solidária escola de cidadania que reúne mais de 26 mil crianças e adolescentes em projetos comunitários e de atenção ao meio ambiente; ou por meio de nossa agência humanitária internacional, a ADRA, que serve a milhares de baianos com projetos de apoio a dependentes químicos, cursos profissionalizantes para adolescentes, centros de assistência educacional para crianças, ações em favor da agricultura familiar, campanhas de segurança alimentar, como acontece agora, por meio do Mutirão de Natal, e muitas outras iniciativas” ou, quem sabe, por meio da nossa rede educacional composta de 30 unidades escolares com seus 15 mil alunos, incluindo a nossa querida Faculdade da Bahia com seus 3 mil alunos, seus cursos universitários. E, com alegria, anuncio para os senhores que, nos últimos 15 dias, recebemos a autorização final do governo federal para o começo da Faculdade de Odontologia, cujo primeiro vestibular será no dia 22 de novembro.

(Lê):- “Seria preciso dedicar muito mais tempo ao fato de como Deus tem usado a Bahia para inspirar a Igreja Adventista do Sétimo Dia neste Estado a ser uma igreja mais concentrada nos princípios bíblicos de amor a Deus e ao semelhante.

A Igreja Adventista do Sétimo Dia é uma instituição cristã, inspirada pelas

Sagradas Escrituras, que atua tendo esses dois pilares como base: o amor a Deus e o amor ao próximo, expressões que resumem os Dez Mandamentos que o Senhor deu aos homens. Esse serviço a Deus e à comunidade tem sido nossa regra de fé e de prática de nossas relações sociais, ao longo destes 110 anos. E acredito que continuará sendo, ainda mais quando somos contagiados pela força que vem deste lugar, de sua natureza, de sua gente querida e de sua história. Acreditamos que dessa relação surgirá nosso aprendizado, de modo constante, e como consequência crescerá a nossa experiência na dedicação desse serviço para transformar, cada vez mais, a Bahia em um lugar melhor e em um Estado onde emana o bem. Temos fé suficiente para isso. E acreditamos em um Deus com poder para todas essas coisas. Muito obrigado à Bahia. Muito obrigado ao povo baiano. Que Deus abençoe esta terra e essa gente cada vez mais.” (Palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Neste momento, assistiremos à apresentação musical do quarteto Arautos do Rei.

(Apresentação musical.)

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Convido o Pastor Geovani Queiroz para fazer a oração final.

(O pastor Geovani Queiroz procede à oração final.)

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Neste momento, ouviremos o Hino da Bahia.

(Procede-se à execução do Hino da Bahia.)

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradecemos as presenças das autoridades civis, militares, eclesiásticas, dos deputados e deputadas, da imprensa e dos demais senhores e senhoras.

Declaro encerrada a presente sessão especial. (Palmas.)

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.